



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Petit Casa da Montanha

Assim como o Wood adotou recentemente a faixa etária 14+ em seu sistema de hospedagem, outro hotel da coleção Casa Hotéis em Gramado vem se destacando por abraçar uma tendência cada vez mais comum: receber viajantes que não abrem mão de trazer seus animais de estimação. Mas aqui há um diferencial que merece ser destacado: o Petit Casa da Montanha não apenas aceita pets, mas os recebe com o mesmo carinho e atenção dedicados aos seus hóspedes humanos. Independente do porte ou peso, cães e gatos podem aproveitar uma estadia especial, com comodidades.

Empreendedorismo feminino

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Colégio Santa Inês, da Capital, promove a 3ª edição do Bazar do Empreendedorismo Feminino nesta sexta das 9h30min às 18h. O evento valoriza empreendedoras da comunidade escolar, reforçando o compromisso com a igualdade de gênero, alinhado ao objetivo de desenvolvimento sustentável número 5 (ONU). A iniciativa faz parte das ações em alusão à data e reforça o protagonismo feminino.

Loucos Por Coxinha cresce

A Loucos Por Coxinha, rede especializada em mini salgados, encerrou 2024 com números expressivos e metas ambiciosas para 2025. Em um ano de conquistas e expansão, a rede registra um crescimento de 24% no faturamento, alcançando R\$ 85,3 milhões, e um aumento de 50% no número de lojas, com a efetivação de 105 novos contratos e 20 inaugurações, totalizando presença em 11 estados e 43 cidades, encerrando o ano com 76 operações ativas e 29 em processo de inauguração.

Postos de trabalho no calçado

Dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com base nos números do Caged/RAIS, apontam que o setor gerou 3,88 mil postos de trabalho no primeiro mês do ano. Com isso, a indústria calçadista encerrou janeiro com 286 mil empregos diretos, número 1,3% superior ao registrado no mesmo mês de 2024. (leia mais na pg.6)

A Emater/RS na Expodireto

Pensando na resiliência do agricultor para enfrentar os desafios do campo, a Emater apresentará inovação e tecnologia na Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, na próxima semana (10 a 14). Em seu espaço, a instituição apresentará 16 parcelas temáticas, com soluções voltadas à produção, lucratividade, geração de renda no campo e reconstrução do RS, visto os problemas enfrentados com a enchente de 2024. O gerente regional em Passo Fundo, Gustavo Bonotto, destaca que, em 2025, a Emater trará aos visitantes temas inovadores e fundamentais para a agricultura familiar e para o desenvolvimento rural.

Uma campanha de incentivo

Presente em todo o País, o GBOEX lançou a Campanha Desafio 2025, voltada para a valorização dos corretores de seguros parceiros para garantir novas oportunidades de crescimento e ampliar o número de vidas protegidas. Nesta edição, o número de premiações foi duplicado e os participantes cadastrados, ao se destacarem em vendas de pecúlio, de seguros e dos serviços de assistências, serão agraciados com uma viagem.

Nova marca de perfume masculino

Com uma combinação potente de força e frescor, Clash chega ao mercado como a nova marca de perfumaria masculina do Boticário. Com notas sofisticadas que modernizam o frescor, a fragrância, assinada pelo master perfumista Dominique Ropion, é anunciada com o conceito “da pressão nasce a força”, conectando-se com o homem que não se intimida diante das adversidades e não teme enfrentar a pressão para emergir mais forte diante dos desafios. O atleta de alta performance, Gabriel Medina, é o embaixador da marca.

Prefeitos gaúchos agilizam retirada da cota da tainha

Medida limita Lagoa dos Patos à captura de até 2.300 toneladas

Os prefeitos de três cidades da costa Sul do Estado decidiram pedir à Casa Civil e à Secretaria Geral do governo federal a retirada da Lagoa dos Patos da chamada cota da tainha, que vem sendo alvo de críticas e protestos de pescadores, como o ocorrido na manhã de quarta-feira na BR-392, em Rio Grande.

Segundo o site da prefeitura de Rio Grande, o documento a ser encaminhado é assinado ainda pela bancada federal e estadual do PT, partido dos prefeitos de Rio Grande, Darlene Pereira; de Pelotas, Fernando Marroni; e de São Lourenço do Sul, Zelmute Marten. Também participaram da reunião e assinam o pedido os deputados riograndinos Alexandre Lindenmeyer (PT), federal, e Halley Souza (PT), estadual.

O documento solicita a revisão, por parte do governo federal, da Portaria Interministerial MPA/MMA nº 26, de 28 de fevereiro de 2025, que “estabelece o limite de captura, as cotas de captura por modalidade e área de pesca, e as medidas de registro, monitoramento e controle associadas, da espécie tainha (*Mugil liza*), para o ano de 2025, nas regiões Sudeste e Sul do Brasil”, que limita o estuário da Lagoa dos Patos à captura de somente até 2.300 toneladas da espécie.

Na prática, o limite é de até 83,34 kg por embarcação/pescador por mês durante os oito meses autorizados para a captura da



PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/JC

Pleito partiu dos prefeitos de Rio Grande, Pelotas e São Lourenço do Sul

espécie. Das 3.200 licenças emitidas para a atividade, estima-se que cerca de 3.000 pescadores artesanais estão em atividade e dependem dessa pesca como fonte de renda, de acordo com o site da prefeitura do Rio Grande.

Segundo o secretário das pastas de Pesca e de Relações Institucionais e Comunitárias de Rio Grande, Claudio Costa, que esteve presente no protesto de quarta-feira, apesar de o tema ter sido aberto à discussão pelo Ministério da Pesca e Aquicultura há cerca de dois anos por meio de um grupo de trabalho, “isso não foi aprofundado com os pescado-

res”, pontua. A tainha, comenta Costa, é a “segunda principal fonte de renda para as famílias dos pescadores, que trabalham no estuário da Lagoa dos Patos, e ela é muito importante para o sustento delas”.

Conforme Costa, o sistema de cotas existe em vários países que têm atuação intensa no setor da pesca, como Uruguai, Espanha e Portugal. “São 2,3 milhões de toneladas que temos aqui. O problema é que a gente não tem ainda dados suficientes para saber se isso é suficiente ou não. Então o pescador fica com medo de, daqui a pouco, chegar nessa cota e ter a proibição. Então esse é o desafio e o medo que fica na cabeça de todo mundo que exerce a atividade”, explica.

JCSul

Confira os limites estabelecidos pela portaria do governo federal

- 600 toneladas para a modalidade de permissionamento cerco/traineira, que tem como área de operação o Mar Territorial e Zona Econômica Exclusiva (ZEE) das regiões Sudeste e Sul do Brasil;
- 970 toneladas para a modalidade de permissionamento emalhe anilhado, que tem como área de operação o Mar Territorial adjacente ao estado de

- Santa Catarina;
- 1.100 toneladas para as modalidades de arrasto de praia, modalidades 6.8, 6.9, 6.10 e 6.11 da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 10/2011, que tem como área de operação o Mar Territorial adjacente ao estado de Santa Catarina;
- 1.725 toneladas para a modalidade de emalhe costeiro de superfície, modalidade 2.2 da Instrução Normativa

- Interministerial MPA/MMA nº 10/2011, que tem como área de operação o Mar Territorial e Zona Econômica Exclusiva (ZEE) das regiões Sudeste e Sul do Brasil; e
- 2.300 toneladas para a captura no estuário da Lagoa dos Patos, conforme área de operação definida na Instrução Normativa Conjunta MMA/Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República nº 3/2004.